

Altinópolis, 25 de novembro de 2021.

RELATO SOBRE A HISTÓRIA DO NÚCLEO DA ALTA MOGIANA, DESCRITO POR: RICARDO DE FIGUEIREDO SANTOS.

O NÚCLEO DO MARCHADOR DA ALTA MOGIANA.

Reminiscências

Iniciei minha carreira na Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador, como técnico de Registros Genealógicos em 1972, com carteira assinada, pois até esta época a Associação só possuía técnicos cedidos pelo governos e criadores.

Nesta época haviam dois técnicos de Registro: Dr. Dunorte (cedido pela Secretária da Agricultura do Estado de Minas Gerais) e eu. Viajamos por todo Brasil atendendo aos criadores que não eram em grande número. Neste Início houve um crescimento extraordinário da raça, pois com este atendimento mais personalizado, aqueles que tinham animais representativos começaram a chamar para registros de seus animais.

A região que eu mais gostava de visitar era sem dúvida esta região do nordeste paulista (Altinópolis, Batatais, Ribeirão Preto, etc.), pois como nasci na divisa desta região (São Sebastião do Paraíso MG) eu já frequentava a região desde tenra idade, com meu pai. O Núcleo do Marchador da Alta Mogiana – NUMAM ainda não existia, mas está região já possuía animais e criadores bem representativos na raça. Eu já frequentava a região antes de ser técnico da Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador, com meu pai era de família da região e bastante conhecido de vários criadores, com vários amigos entre eles, pois era também criador e apaixonado por cavalos. Frequentei várias e boas exposições agropecuárias de Mococa, Altinópolis, etc. Com isso ficou bem mais fácil frequenta a região como técnico, pois ele as vezes ia comigo e me apresentava aos amigos criadores. Anos depois vieram outros (Edmilson, Mario de Castro Andrade, Flávio Brandão Crisóstomo, etc.). Para engrandecer a região, para o crescimento da raça e com bastante representatividade e qualidade de animais. Com a função do Núcleo do Marchador da Alta Mogiana essa representatividade tornou-se maior e mais profunda, com a união de grandes criadores, (Luís Garcia Palma, Paulo Garcia Palma, Carlos Roberto Ribeiro Meirelles, Antônio Josino Ribeiro Meirelles, Antônio Sérgio Quadros Barbosa, Sérgio Fofanoff, Sidnei Calil, José Fraga Pereira da Silva, Antônio de Pádua Barros Cardoso e muitos outros que me falham na memória). Foram iniciados os encontros dos criadores para trocar opiniões, proferidas palestras com estudiosos e convenções, sempre para o engrandecimento da raça. Eu mesmo fiz ainda como técnico, para esclarecimentos de regulamentos, etc. Fui também jurado em várias exposições especializadas da raça, nesta região da Alta Mogiana, buscando sempre a uniformidade do andamento marchado, que era bastante expressivo nesta região e bastante caracterização racial. Durante 15 (quinze anos) frequentei como técnico e depois ainda por vários anos como jurado. Deixei muitos amigos desta época. O Núcleo do Marchador da Alta Mogiana sempre foi um dos mais representativos da raça e um dos que mais fizeram movimentos dos grandes criadores, palestras, aulas para peões, etc., sempre preocupados na preservação e essência da Raça Margalarga Marchador.

Dr. Ricardo de Figueiredo Santos